



**Categoria: Mestrado**

**Núcleo temático: Planapo**

## **Características produtivas de diferentes variedades de tomate, sob manejo orgânico de produção**

Jhonatan Marins Goulart<sup>1</sup>; José Guilherme Marinho Guerra<sup>2</sup>; José Antonio Azevedo Espindola<sup>2</sup>; Ednaldo da Silva Araújo<sup>2</sup>; Antônio Carlos de Souza Abboud<sup>3</sup>; Margarida Goréte Ferreira do Carmo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Fitotecnia-UFRRJ, marinsgoulart@gmail.com; <sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, guilherme.guerra@embrapa.br, jose.espindola@embrapa.br, ednaldo.araujo@embrapa.br; <sup>3</sup>Professor UFRRJ, abboud.acs@gmail.com, gorete@ufrjbr

O tomate é uma das hortaliças mais apreciadas pela população, com destaque para o consumo *in natura*. Apesar do alto valor alcançado por essa hortaliça no mercado orgânico, muitas são as carências de soluções tecnológicas para a otimização de sua produção. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho agrônômico de variedades de tomate tipo “cereja”, sob condições de campo e submetidas ao manejo orgânico. O experimento foi realizado em Seropédica, Baixada Fluminense. O solo da área é classificado como Argissolo Vermelho Amarelo, cujas características químicas na camada de 0-0,20m foram reveladas pela análise apresentada a seguir: pH= 6,1; Al<sup>+++</sup> = 0,0 cmol<sub>c</sub> dm<sup>-3</sup>; Ca<sup>++</sup>= 3,2 cmol<sub>c</sub> dm<sup>-3</sup>; Mg<sup>++</sup>= 1,4 cmol<sub>c</sub> dm<sup>-3</sup>; K= 66 dm<sup>-3</sup>; P disponível= 16,5 mg dm<sup>-3</sup>. Os tratamentos foram formados por três variedades de tomate do banco de germoplasma da UFRRJ (Rosa, Cereja e Perinha Amarelo), dispostos no delineamento de blocos casualizados com 4 repetições. O espaçamento adotado foi 1,0 x 1,0 m, sendo as parcelas compostas por seis plantas. A adubação foi feita com composto orgânico. A irrigação foi conduzida por meio de fita gotejadora, e as plantas foram tutoradas com auxílio de fitilhos amarrados em espaldeira vertical com 1,5 m de altura. As colheitas foram realizadas semanalmente por cerca de cinco semanas. Foram detectados efeitos nos desempenhos produtivos das variedades, sendo que a produção de frutos da variedade rosa alcançou 2,5 kg planta<sup>-1</sup>, ao passo que as variedades cereja e perinha amarelo apresentaram produções de frutos equivalentes a, respectivamente 54 e 28% do valor obtido com a variedade rosa. Não foram observados frutos rachados da variedade rosa, ao passo que 17 e 12% dos frutos, respectivamente, das variedades cereja e perinha amarela apresentaram esta anomalia fisiológica. Enquanto a produtividade da variedade rosa alcançou 25.000 kg ha<sup>-1</sup>, as variedades cereja e perinha amarela atingiram apenas, respectivamente, 13.000 e 7.000 kg ha<sup>-1</sup>.

**Palavras chave:**

*Solanum lycopersicum*; agricultura orgânica; agroecologia.